

## DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA POR OCASIÃO DA VISITA DO HOMÓLOGO ZAMBIANO

Íntegra do discurso do Presidente da República, João Lourenço, proferido hoje, em Luanda, por ocasião da visita oficial do homólogo zambiano, Hakainde Hichilema.

Luanda, 11 de Janeiro de 2023

Sua Excelência Senhor Hakainde Hichilema, Presidente da República da Zâmbia,  
Excelentíssimos Senhores Ministros,  
Distintos Membros das Delegações,  
Minhas senhoras e meus senhores,  
Excelências,

Permita-me, Senhor Presidente, dar a si e à delegação que o acompanha, as boas vindas à cidade de Luanda e exprimir a minha satisfação por ter respondido positivamente ao convite que lhe enderecei para realizar a sua primeira visita de Estado à República de Angola.

Agradeço o gesto de Vossa Excelência, que demonstra a grande relevância e peso que têm as relações entre os nossos dois países, alicerçadas nos laços históricos de amizade, fraternidade e de solidariedade, forjados na luta de libertação nacional dos nossos povos e ao tão prestimoso apoio das autoridades e do povo zambiano à causa da nossa luta pela Independência Nacional.

Quero exaltar esta demonstração de amizade e de solidariedade que pretendemos que se tornem cada vez mais sólidas, pois estou convencido que durante a sua estadia em Angola teremos a oportunidade de passar em revista os diversos domínios das nossas relações bilaterais e tomarmos decisões que permitam projectá-las ao nível que almejamos.

Senhor Presidente,  
Excelências,

A República da Zâmbia e a República de Angola desenvolvem dentro do quadro estabelecido pelo Acordo Geral de Cooperação Económica, Científica, Técnica e Cultural assinado em 1979, relações de cooperação bastante regulares, pois foram desde aquela data rubricados um bom número de instrumentos jurídicos em vários domínios de cooperação e interesse comum.

Apesar dos mais variados acordos, memorandos e protocolos assinados até aqui entre os nossos países, os resultados da cooperação económica e do intercâmbio comercial são ainda pouco expressivos, estando longe das nossas ambições.

Por isso, devemos desenvolver uma cooperação mais actuante, que melhor aproveite os nossos vastos recursos, a capacidade e habilidade dos nossos povos e o dinamismo de seus governantes no sentido de se alterar este quadro.

Senhor Presidente,

Excelências,

Pretendemos estabelecer uma verdadeira parceria com o vosso país, promovendo e alargando os laços de amizade e de cooperação económica, com destaque para a educação, a cultura, a ciência, a produção agro-pecuária, as indústrias extractivas e transformadoras das matérias primas, a interligação rodoviária, ferroviária e eléctrica entre os nossos países.

Assim, considero que a visita de Vossa Excelência representa uma grande oportunidade para abordarmos a melhor forma de impulsionarmos com sentido prático todas as iniciativas existentes, para que se possam colher os melhores benefícios da cooperação que vier a ser desenvolvida em tais domínios, que resultarão seguramente em vantagens recíprocas significativas.

É nesta base que foram preparados para a assinatura alguns instrumentos jurídicos ligados aos sectores da agricultura, energia, infra-estruturas, indústria, justiça e formação especializada no âmbito da administração pública, que unidos a toda a base legal já existente nos nossos países, seguramente impulsionarão as trocas comerciais e o investimento cruzado nas nossas respectivas economias.

Realço, neste contexto, o Memorando de Entendimento entre o Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação da República de Angola e o Ministério das Infra-estruturas, Habitação e Desenvolvimento Urbano da República da Zâmbia, para facilitar a construção da estrada de ligação Angola/Zâmbia via fronteira do Jimbe, que dará um grande impulso ao desenvolvimento do sector privado, com a massificação do movimento de investidores e de turistas nos dois sentidos.

Queremos colocar as infra-estruturas do corredor do Lobito - que compreende o Porto Comercial do Lobito, o Terminal mineiro do mesmo Porto e a linha dos Caminhos de Ferro de Benguela, com o ramal do Luacano a ser construído em breve no Moxico - ao serviço das economias dos países da região, nomeadamente da Zâmbia e da República Democrática do Congo

Outras iniciativas importantes poderão dar o necessário impulso à nossa cooperação, como é o caso em estudo do projecto de electrificação transfronteiriça entre os dois países, que ajudarão a impulsionar o crescimento das nossas zonas fronteiriças, ou ainda o projecto em curso de construção do canal navegável Rivungo-Shangongo e respectivas infra-estruturas essenciais para o transporte de passageiros e carga entre os dois países, reduzindo os riscos que as populações da região incorrem nas travessias com a utilização de embarcações artesanais, aumentar a mobilidade e acessibilidade das populações e incentivar às trocas comerciais.

Senhor Presidente,  
Excelências,

Nestes últimos cinco anos, a República de Angola tem enfrentado alguns desafios visando a construção de um Estado mais transparente, seguro, atractivo para o turismo e o investimento privado, com um ambiente de negócios cada vez mais amigo do investidor.

Temos igualmente trabalhado e aprovado medidas no sentido da diversificação da economia, especificamente com o desenvolvimento do sector não petrolífero da economia, da diversificação e aumento dos produtos de exportação e da consequente redução da importação de bens essenciais de consumo, assim como do aumento da oferta de emprego.

Angola vem redobrando esforços no sentido da criação destes mecanismos e incentivos que encorajem os empresários estrangeiros a investirem em diversos sectores da nossa economia, pelo que gostaria de transmitir a Vossa Excelência que o mercado angolano está aberto a uma maior presença de investidores zambianos, para que possamos edificar na prática uma base de cooperação mutuamente vantajosa para os nossos países.

Permita-me, Vossa Excelência, que termine desejando-Lhe uma boa estadia em Angola, expressando o meu desejo de que esta visita produza importantes resultados que ajudarão a fortalecer e consolidar as relações bilaterais entre Angola e a República da Zâmbia.

Muito obrigado pela vossa atenção!